INSTITUTO FEDERAL
BAIANO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2010

Salvador
2011

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Fernando Haddad

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Eliezer Moreira Pacheco

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO

REITOR

Sebastião Edson Moura

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Rosângela Maria de Sales Mota

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Vandemberg Salvador

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Alberto Alves de Oliveira

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Jesusa Fidalgo

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Alda Resende Pereira Borges de Jesus

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E POLITICAS DE ENSINO

José Carlos de Carvalho

DIRETORIA DE GESTÃO DE APOIO AO ENSINO

José Henrique Dias dos Santos

COORDENAÇÃO

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Rosângela Maria de Sales Mota

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E POLITICAS DE ENSINO

José Carlos de Carvalho

ELABORAÇÃO E REVISÃO

Amanda Espírito Santo Nogueira

Cristiane Brito Machado

José Carlos de Carvalho

Rosângela Maria de Sales Mota

APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano é uma autarquia criada pela Lei Nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008 e consolidada, como Instituição, a partir da integração das Escolas Agrotécnicas Federais da Bahia e das EMARC - Escolas Médias de Agropecuária Regional da CEPLAC (Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira).

A criação do IF Baiano ocorreu com a junção das 04 (quatro) Escolas Agrotécnicas da Bahia: Catu, Santa Inês, Senhor do Bonfim e Guanambi, e a incorporação de 04 (quatro) *Campi* oriundos das antigas EMARC: Valença, Teixeira de Freitas, Uruçuca e Itapetinga pertencentes à CEPLAC/Ministério da Agricultura, além da implantação do *Campus* de Bom Jesus da Lapa pertencente à Expansão II da Rede Nacional Profissional e Tecnológica - RNPT. O Instituto Federal Baiano respondeu com compromisso e dedicação, por meio de uma equipe disposta a enfrentar as dificuldades para realizar sua missão educacional com qualidade.

A atuação institucional está relacionada ao conjunto de políticas para a educação profissional e tecnológica que visam à oferta de cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, cursos técnicos (sobretudo na forma integrada ao ensino médio), cursos superiores de licenciatura, cursos de tecnologia, bacharelados, engenharias e cursos de pós-graduação, contribuindo para a profissionalização e elevação da escolaridade.

No entanto, para o cumprimento das finalidades e objetivos institucionais, conforme estabelecido nos princípios constitucionais e legislação pertinente, é essencial que haja o processo avaliativo para a promoção da qualidade da educação no Instituto Federal de educação, Ciências e Tecnologia Baiano – IF Baiano.

Na legislação referente a esse processo avaliativo, no artigo 1º, “Fica instituído o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, com o objetivo de assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes” (Lei 10861/ 2004).

Nessa perspectiva, faz-se necessário registrar, que a Lei 10.861/2004 é aplicável a todas as instituições que ministram o ensino superior e dentre elas estão os Institutos Federais. Porém, tal legislação não previu toda a abrangência destes, que, além da graduação, ofertam também a educação média e tecnológica. O art.8º da Lei 11.892/2008, diz que as ofertas devam ser de no mínimo 50% para a educação profissional técnica de nível médio, 20% para as Licenciaturas e os restantes 30% para os demais níveis da educação, nos quais se incluem a graduação. Assim sendo, o estrito atendimento ao conteúdo da lei que institui o SINAES não representa a real atuação do Instituto.

Desta forma, o referente relatório apresenta os dados e informações do IF Baiano com destaque a Educação Superior, ainda que o a instituição oferte cursos em outros níveis de ensino. Salientamos que essa é uma questão que abrange todos os Institutos da Rede Federal, especialmente, devido a recente criação dessas instituições de ensino, o que ocasionou mudanças estruturais e culturais.

Nesse contexto, o IF Baiano está em fase de estruturação e para tanto construiu esse relatório de forma parcial, visto que a Comissão Própria de Avaliação está em processo de implantação, devido às transformações que o Instituto vivenciou.

Com o objetivo de atender a demanda solicitada pelo Ministério da Educação (MEC), o relatório de autoavaliação baseou-se, sobretudo, em fontes documentais. Os documentos analisados foram: Relatório de Gestão 2010, o Plano de Desenvolvimento Institucional, os Projetos Pedagógicos dos cursos, relatórios de ação das Pró-Reitorias e dados repassados pelas Diretorias e Coordenações, referentes ao ano de 2010. Para a constituição desse documento, foram apresentados o contexto do IF Baiano com suas transformações e as dimensões apontadas pelo SINAES.

SUMÁRIO

CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR..... 07

O IF BAIANO E AS TRANSFORMAÇÕES 08

INSERÇÃO REGIONAL 11

AUTOAVALIAÇÃO SEGUNDO DIMENSÕES DOS SINAES..... 13

Dimensão I: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional 13

Dimensão II: Política para o Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e respectivas formas de operacionalizações 14

Dimensão III: Responsabilidade Social da instituição 23

Dimensão IV: Comunicação com a Sociedade.....25

Dimensão V: Política de Pessoal.....27

Dimensão VI: Organização e Gestão da Instituição.....30

Dimensão VII: Infraestrutura física.....31

Dimensão VIII: Planejamento e Avaliação.....32

Dimensão IX: Política de Atendimento ao Estudante 33

Dimensão X: Sustentabilidade Financeira.....34

CONSIDERAÇÕES FINAIS 36

CONTEXTUALIZAÇÃO DO IF BAIANO

1. MANTENEDORA: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC)
2. BASE LEGAL: FEDERAL – PESSOA JURÍDICA DE DIREITO PÚBLICO
3. NOME DA INSTITUIÇÃO: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
4. NATUREZA JURÍDICA: AUTARQUIA FEDERAL DO PODER EXECUTIVO
5. LEI DE CRIAÇÃO: LEI N 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008
6. CNPJ: 10724903/0001-79
7. CÓDIGO DA IES: 14509
8. ENDEREÇO: Rua Rouxinol, nº. 115, Imbuí – Salvador – BA
9. CONTATOS: (71) 3186-0001

O IF BAIANO E AS TRANSFORMAÇÕES

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano é uma autarquia criada pela Lei Nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008 e consolidada, como Instituição, a partir da integração das Escolas Agrotécnicas Federais da Bahia e das Escolas Médias de Agropecuária Regional da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC).

Além da integração das Instituições da Rede Federal de Educação Tecnológica, ocorreu à inserção de novas escolas, como o *Campus* Bom Jesus da Lapa e as unidades mantidas pela Comissão Executiva do Plano de Recuperação da Lavoura Cacaueira (CEPLAC), órgão vinculado ao Ministério da Agricultura.

As atividades das Escolas Médias de Agropecuária Regional da CEPLAC (EMARCs) foram iniciadas em 1965, a partir da criação da unidade EMARC – Uruçuca - BA, tendo ocorrido a ampliação da rede entre os anos de 1965 e 1980, em decorrência do precário sistema educacional vivenciado pelas populações vinculadas ao agro-negócio.

Coube à EMARC, inicialmente, servir como Centro de Treinamento de Mão-de-Obra e de Formação de Nível Médio, a fim de atender as necessidades da agropecuária do Sul da Bahia, juntamente com Programas de Pesquisa Agrícola e de Extensão Rural da CEPLAC, instrumentos importantes para o desenvolvimento da então incipiente estrutura sócio-econômica da Região Cacaueira Baiana.

De 1965 a 1980, a EMARC cresceu e transformou-se num importante Centro de Ensino Técnico Agropecuário e Industrial e de Formação Profissional Rural, de reconhecimento para a qualificação de trabalhadores.

Com o crescimento da demanda por técnicos e trabalhadores qualificados para atuarem nas regiões cacaueiras do país, o Governo do Estado da Bahia, em articulação com o Conselho Deliberativo da CEPLAC e o Ministério da Agricultura, firmou, em 11 de abril de 1980, contrato de comodato, transferindo a responsabilidade administrativa, pedagógica e financeira das Unidades Escolares Polivalentes, localizadas nas cidades de

Itapetinga, Teixeira de Freitas e Valença, para a Comissão Executiva do Plano de Recuperação da Lavoura Cacaueira.

Em 23 de setembro de 2008, a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica completou 100 anos de existência, cuja história teve como marco a assinatura, em 23 de setembro de 1909, do Decreto-Lei Nº. 7.566**,** pelo então Presidente Nilo Peçanha, que criou inicialmente em diferentes unidades federativas, sob a jurisdição do Ministério dos Negócios da Agricultura, Indústria e Comércio, dezenove *"Escolas de Aprendizes Artífices"*, destinadas ao ensino profissional, primário e gratuito.

Em 1930, com a criação do Ministério da Educação e Saúde, as Escolas de Aprendizes e Artífices passaram a ser vinculadas ao órgão com a efetiva missão de definir políticas públicas para a área da educação. As atuais Escolas Técnicas Federais, criadas pela Lei N°. 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, e pela Lei N°. 8.670, de 30 de junho de 1993, foram transformadas em *Centros Federais de Educação Tecnológica*, nos termos da Lei N°. 6.545, de 30 de junho de 1978, alterada pela Lei N°. 8.711, de 28 de setembro de 1993, e do Decreto N°. 87.310, de 21 de junho de 1982.

Ressalta-se que o art. 3º da Lei 8.948/94, em seu § 4° garantia que: as Escolas Agrotécnicas, integrantes do Sistema Nacional de Educação Tecnológica, poderiam ser transformadas em Centros Federais de Educação Tecnológica após processo de avaliação de desempenho a ser desenvolvido sob a coordenação do Ministério da Educação e do Desporto. A referida lei trouxe grandes avanços com relação às políticas públicas definidas para o Sistema Nacional de Educação Tecnológica

Em 2005, com a construção de mais 64 novas unidades de ensino foi lançada a primeira fase do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

No ano 2007, através do Decreto Nº. 6.095, de 24 de abril de 2007, foram estabelecidas as diretrizes para o processo de integração de instituições federais de educação tecnológica, objetivando a constituição dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs). O próprio decreto estabeleceu que a implantação dos Institutos Federais (IFs) ocorreria mediante aprovação de lei específica, após conclusão,

quando coubesse, do processo de integração de tais instituições, na forma deste dispositivo legal.

Neste mesmo ínterim foi lançada a segunda fase do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, tendo como meta entregar à população mais 150 (cento e cinquenta) novas unidades, totalizando 354 (trezentos e cinquenta e quatro) unidades, até o final de 2010, atendendo assim a todas as regiões do país, com oferta de cursos de ensino técnico, superior e de pós-graduação, sintonizados com as necessidades de desenvolvimento local e regional.

Nessa nova configuração, os Institutos Federais atuam numa concepção de educação profissional cujos processos de formação se apoiam nas premissas da integração/articulação entre ciência, tecnologia, cultura e conhecimentos específicos e no desenvolvimento da capacidade de investigação científica, como dimensões essenciais à manutenção da autonomia e dos saberes necessários ao permanente exercício profissional, que se traduzem nas ações de ensino, pesquisa e extensão, atendendo, assim, ao cerne da Educação Superior, com base na diretriz da "verticalização do ensino" que permite a construção de itinerários de formação entre os diferentes cursos da educação profissional e tecnológica: qualificação profissional, técnico, graduação e pós-graduação.

A Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica está fundamentada numa história de construção sócio-educacional com um século de existência, tendo iniciado suas atividades como instrumento de política voltado para as "classes desprovidas" e hoje se configura como importante estrutura para que todas as pessoas tenham efetivo acesso às conquistas científicas e tecnológicas. Esse é o elemento diferencial que está na gênese da constituição de uma identidade social singular para os agentes e instituições envolvidos neste contexto, cujo fenômeno é decorrente da história, do papel e das relações específicas que a Educação Profissional e Tecnológica estabelece com a ciência e a tecnologia, o desenvolvimento regional e local e com o mundo do trabalho.

INSERÇÃO REGIONAL

A Bahia é uma das 27 Unidades Federativas do Brasil situada ao sul da região Nordeste, ocupando uma área de 564.692,7 Km². A população é composta por 13.950.146 habitantes, com densidade de 24,7 hab./km² (SEI/IBGE, 2006). O crescimento demográfico é da ordem de 1,1% ao ano (1991-2006), com população urbana da ordem de 67,6% (SEI/IBGE, 2004).

A economia baiana apresentou em 2006, pelo 4º ano consecutivo, uma expansão favorável no indicador que mede o nível de sua atividade interna. A taxa de crescimento atingiu 4,0%, como reflexo direto do bom desempenho registrado em praticamente todos os setores econômicos da Bahia. Com isso, a soma de todas as riquezas produzidas no Estado atingiu o patamar de R$ 96 bilhões.

Cabe mencionar, que ao longo dos últimos quatro anos a economia baiana sempre apresentou um crescimento do PIB maior do que o registrado para o Brasil (SEI/IBGE, 2006).

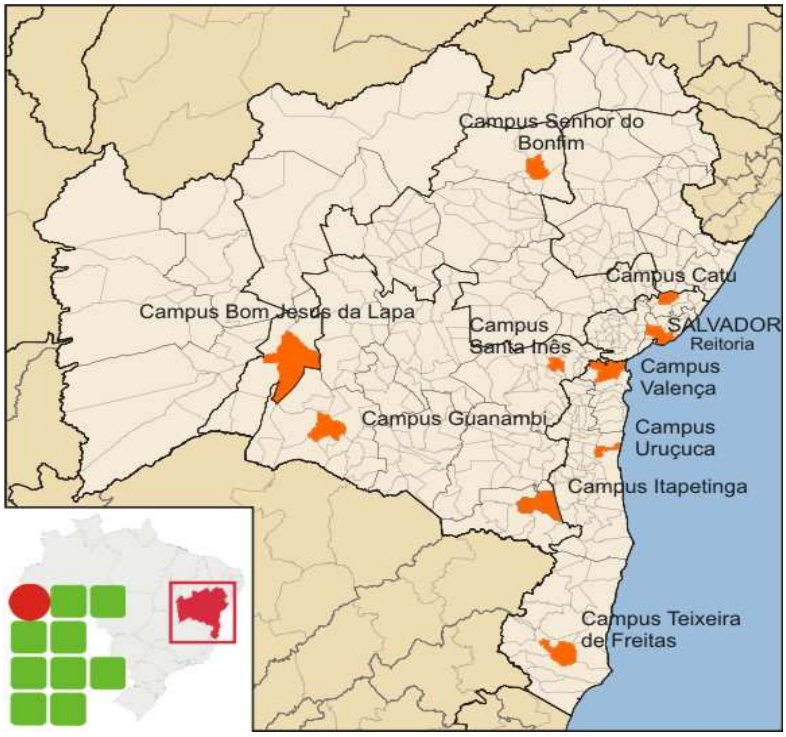
Com relação à educação na Bahia, onde há pouco tempo, o ensino superior federal reduzia-se unicamente à Universidade Federal da Bahia (UFBA), iniciativas recentes ampliaram a participação da União na educação superior da Bahia com a criação da Universidade Federal do Recôncavo Baiano (UFRB), da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e pela expansão da própria UFBA, em Vitória da Conquista e Barreiras. Soma-se à expansão federal da educação superior a participação mantida pela administração estadual com as Universidades Estaduais de Feira de Santana (UEFS), do Sudoeste Baiano (UESB), de Santa Cruz (UESC) e a Universidade do Estado da Bahia (UNEB), presente em 24 (vinte e quatro) municípios, totalizando 38 (trinta e oito) municípios com educação superior pública federal e estadual.

É nesse contexto de ampliação da educação pública superior, corroborado pela criação dos IFs, que, tendencialmente, o baixo percentual hoje em torno de 5% a 6% de jovens na faixa etária que vai dos 17 aos 24 anos de idade, cursando o ensino superior na Bahia, cuja população é de 13 milhões de habitantes, poderá ser alterado positivamente.

Conclui-se, dessa forma, que o IF Baiano responderá com a ampliação da oferta de cursos de graduação, tecnólogo, licenciaturas e engenharias, abrindo novas perspectivas, especialmente, para a população baiana.

O IF Baiano atuou inicialmente nas áreas onde estão localizados os *Campi* (Figura 1), estendendo-se a implementação do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, lançado em abril de 2007, como política do Plano de Desenvolvimento da Educação (MEC, 2007).

Figura 1: Localização dos *Campi* do IF Baiano



Fonte: PDI IF Baiano, 2010

Os *Campi* que atendem especialmente a Educação Superior ficam localizados nos municípios de Guanambi, Catu, Senhor do Bonfim e Santa Inês. Vale destacar que esses municípios apresentam uma carência na oferta da Educação Superior. Assim, pode-se afirmar que o papel do Instituto Federal Baiano é estar comprometido com o todo social na medida em que almeja conferir igualdade de oportunidades no que diz respeito à diversidade social, econômica, geográfica, cultural etc., bem como se articular a outras políticas de trabalho e renda, de desenvolvimento ambiental e social, capazes de provocar impactos na sociedade local e regional.

AUTOAVALIAÇÃO SEGUNDO DIMENSÕES DOS SINAES

Dimensão I: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O IF Baiano possui um Plano de Desenvolvimento Institucional de 2009-2013, elaborado no 1º semestre de 2009. Para a elaboração, foi criada comissão instituída por meio da Portaria Nº. 01 de 02 de fevereiro de 2009, composta por representantes dos *Campi* Catu, Guanambi, Santa Inês e Senhor do Bonfim, *Campi* que constituíram inicialmente o Instituto, tornando-se autarquia posteriormente. Entretanto, só em 2010 o IF Baiano se transformou em unidade gestora com CNPJ e orçamento próprio.

Nesse documento, foram estabelecidas metas prioritárias para os anos de 2009 a 2013, do Instituto, acrescidas de outras metas identificadas a partir do contexto que se apresentou em 2010 e das dificuldades inerentes ao primeiro ano de efetiva implantação de uma Unidade Jurisdicionada.

Observou-se que em 2010 foram unificados alguns procedimentos, outros elaborados e definidos alguns dos principais sistemas estruturantes dentro das áreas acadêmica, pessoal e administrativa. Para além disso, foram desenvolvidas ações para o alcance de metas relacionadas no PDI 2009-2013.

Todavia, frente às dificuldades apresentadas no ano de 2010 foi organizado planejamento com a definição de metas institucionais e plano de ação para cada um dos *Campi* e da Reitoria para o ano de 2011. A elaboração desse planejamento ocorreu, mais especificamente, no final ano de 2010 e dentro das metas institucionais está previsto a definição da política de controle interno do Instituto em todas as áreas, buscando a definição e/ou padronização dos processos de trabalho com estudo dos riscos e identificação das competências e responsabilidades.

A missão do IF Baiano "Oferecer educação profissional de qualidade, pública e gratuita; em todos os níveis e modalidades, preparando pessoas para o pleno exercício da cidadania; contribuindo para o desenvolvimento social e econômico do país, através

de ações de ensino, pesquisa e extensão", norteia as ações do Instituto. Por ser de fundamental importância há uma política de divulgação por meio de site oficial e em encontros realizados pela gestão, como o Treinamento Iniciação ao Serviço Público com uma carga horária de 40 horas, contemplando 320 servidores, cuja programação abordou um módulo para apresentar e discutir o PDI.

Dimensão II: Política para o Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e respectivas formas de operacionalizações

A política de ensino do IF Baiano fundamenta-se na busca da excelência acadêmica, melhoria das condições do processo de ensino-aprendizagem, pluralidade, gratuidade do ensino e na gestão democrática. Este processo estenderá o rigor científico, a liberdade de pensamento e de expressão e a condição geradora de cultura a todos os segmentos sociais, tendo como diretrizes: indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, interdisciplinaridade, impacto social, relação dialógica com a sociedade, verticalização do ensino, inclusão social, desenvolvimento de competências profissionais, flexibilização curricular e mobilidade.

A partir dessa concepção, o IF Baiano desenvolveu os currículos de seus cursos, procurando atender as diretrizes citadas e as bases legais. Nesses currículos estão contemplados a relação do ensino com a pesquisa e extensão.

A pesquisa propicia a aquisição de competências, o domínio de métodos analíticos, de múltiplos códigos de linguagens, possibilitando uma qualificação intelectual de natureza suficientemente ampla para constituir, por sua vez, base sólida para a construção contínua e eficiente de conhecimentos. Além disso, busca formar um cidadão transformador, pautado nos princípios investigativos, questionador e crítico, podendo intervir na sociedade de forma mais contundente. Assim, a pesquisa do IF Baiano é concebida, como princípio pedagógico.

Quando a extensão não é apenas percebida e idealizada pela etimologia da palavra "saída" – transferência de informações específicas para a sociedade – torna-se unitária e indissolúvel ao ensino e à pesquisa. As novas demandas da sociedade contemporânea exigem uma formação que articule extensão, com a máxima

organicidade e competências científica e técnica, observando também a inserção política, a postura ética e cultural.

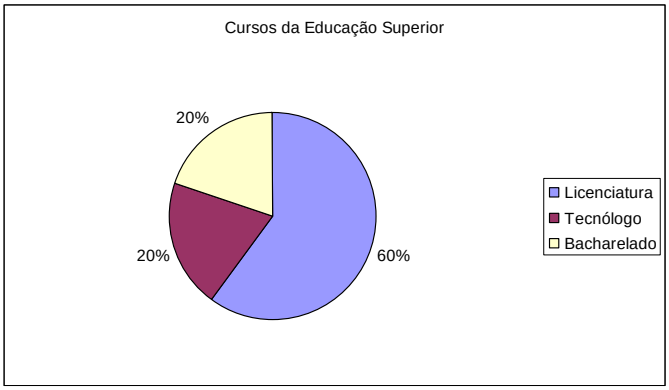
O IF Baiano compreende que a extensão vislumbra a necessidade de ação relacional e de diálogo com a sociedade, enfatizando demandas sociais, compactuando com um modelo includente, para o qual o desenvolvimento deve ser igualitário, centrado no princípio da cidadania como patrimônio universal, de modo que todos os cidadãos possam compartilhar do desenvolvimento científico e tecnológico, para cumprimento de seu papel social.

A extensão foi orientada não só pelos desafios tecnológicos, mas também pela questão ética no que diz respeito à amplitude da existência humana. Assim, com base nessa reflexão, verifica-se que essas atividades e ações são fundamentais para o equilíbrio entre vocação técnico-científica e vocação humanística uma vez que, nesta intersecção, reside o amplo papel de instituição promotora de cultura.

Nessa dimensão, deve-se destacar, inicialmente, o crescimento do número de vagas do ensino em nível técnico e o início de oferta de cursos superiores e de pós-graduação *Lato Sensu.* Além da integração entre a educação profissional e a educação básica, através da oferta de cursos na modalidade de educação de Jovens e adultos (EJA), a exemplo do PROEJA Integrado e PROEJA FIC.

No âmbito da Educação Superior, os cursos oferecidos pelo Instituto estão contemplados nas Licenciaturas, nos Bacharelados e Tecnólogo, conforme observado no Gráfico 01.

Gráfico 01: Oferta dos Cursos da Educação Superior



Fonte: IF Baiano, 2010

Os cursos da Educação Superior do IF Baiano foram implantados em 2010. A seguir, no quadro 01, estão relacionados o *Campus*, curso, turno e quantidade de vagas ofertadas.

Quadro 01 - Cursos Oferecidos por *Campus* em 2010

CAMPUS	**CURSO**	**TURNO**	**QUANTIDADE DE VAGAS OFERTADAS**
SANTA INÊS	BACHARELADO EM ZOOTECNIA - SUPERIOR	Diurno	40
	GEOGRAFIA - SUPERIOR	Noturno	40
	BIOLOGIA - SUPERIOR	Noturno	40
CATU	QUÍMICA - LICENCIATURA	Noturno	40
	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS TECNÓLOGO	Noturno	30
GUANAMBI	QUÍMICA - LICENCIATURA	Noturno	40
	ENGENHARIA AGRONÔMICA - BACHARELADO	Diurno	40
	TECNOLOGIA EM AGROINDÚSTRIA - TECNÓLOGO	Diurno	40
SENHOR DO BONFIM	CIÊNCIAS AGRÁRIAS - LICENCIATURA	Noturno	40
	TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - LICENCIATURA	Noturno	40

Fonte: Relatório de Gestão, 2010

Na relação vida acadêmica e vida profissional, nos Projetos Pedagógicos dos Cursos constam o Plano de Estágio que buscam integração da prática com a teoria por meio de atividades na área do curso. Entretanto, considerando a recente implantação dos cursos, os discentes ainda não chegaram ao período desse componente curricular. Ressaltamos que o instituto iniciou um trabalho com vista a formalizar o processo de apoio ao estágio e pretende ampliar o número de convênios com instituições/empresas com fim de promover o desenvolvimento de competências profissionais e mobilidade.

Também são objetivos da Educação Superior, apontados na PDI:

- Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

- Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científico e tecnológico;

- Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda, e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.

Para atender algumas questões desses objetivos, o IF Baiano desenvolveu ações de interação com a comunidade externa como: seminários, cursos de qualificação, acompanhamento pedagógico nos *Campi*, audiências públicas, pesquisas de opinião, participação em feiras e exposição regionais, palestras, mostra de iniciação científica etc. Sempre visando à divulgação da Instituição e o fortalecimento de sua identidade, especialmente por se tratar de uma Instituição recém criada, que surgiu da reunião de outras instituições que já possuíam identidade e cultura organizacional consistente, além de reconhecimento da sociedade local e regional.

Dentre essas atividades destacou-se: a II Mostra de Iniciação Científica do IF Baiano, realizada no *Campus* de Catu com a participação de representação de discentes e docentes de todos os *Campi* e da comunidade externa, cerca de 1000 pessoas, e o Dia C – Dia da Arte e Cultura do IF Baiano realizado em todos os *Campi*. No Quadro 02, estão pontuadas as principais ações realizadas junto à comunidade interna e externa.

Quadro 02 - Ações de Interação Junto à Comunidade

Evento	**Participantes**
Treinamento para utilização de Telescópio Computadorizado	Professores dos diversos *Campi*
Apresentação do Projeto Escola Itinerante no *Campus* Valença	Comunidade interna e externa
Curso sobre Astronomia no Observatório Astronômico Antares - Feira de Santana/BA	Docentes e discentes participantes do Projeto de Astronomia do IF Baiano
I Concurso Fotográfico do IF Baiano - categoria amador	Discentes de todos os *Campi*.
Dia C - Dia de Arte e Cultura do IF Baiano nos *Campi*	Comunidade interna e externa.
Congresso Internacional da Produção Agropecuária, em Salvador - BA	Representação de docentes, discentes e comunidade externa.
Apresentação do Projeto Escola Itinerante no *Campus* Senhor do Bonfim	Comunidade interna e externa
Participação na Expofeira – Feira de Santana	Comunidade externa
Participação da Reunião Regional da SBPC no Recôncavo - UFRB/Cruz das Almas	Comunidade externa

Curso de Solo Cimento na Fazenda Nossa Senhora do Jenipapo – Ibirapitanga-BA	Comunidade interna e externa
Encontro de Técnicos e Agropecuaristas no *Campus* Teixeira de Freitas	Comunidade interna e externa
Curso sobre Enxertia do Cacaueiro no *Campus* Uruçuca	Comunidade externa
IX Semana da Biblioteca do *Campus* Catu	Comunidade interna e externa
Semana de Saúde e Segurança no *Campus* Guanambi	Comunidade interna e externa
VII Feira do Semi-árido e 3º Seminário de Mulheres Rurais na UEFS	Comunidade externa
Exposição Agropecuária de Senhor do Bonfim	Comunidade interna e externa
Exposição Agropecuária de Itapetinga	Comunidade interna e externa
Seminário sobre Educação Especial no *Campus* de Itapetinga	Comunidade interna e externa
Seminário sobre Ensino Integrado	Docentes e Técnicos do Instituto e do IF Bahia
II Mostra de Iniciação Científica do IF Baiano	Comunidade interna e externa
Treinamento para implantação de Tele salas em Municípios Baianos	Docentes e Técnicos da Rede Municipal
Participação de docentes em Eventos de Políticas Afirmativas com a SEC-BA e outras instituições	Comunidade interna e externa

Fonte: Relatório de gestão, 2010

Considerando as atividades de Extensão, as principais finalidades foram: integrar a Escola com a comunidade, possibilitar aos estudantes a vivência dos seus conhecimentos junto e em prol da população por meio da prática de atividades interdisciplinares, além de promover a cidadania e a melhoria da qualidade de vida da comunidade no seu entorno com ações que visam, por exemplo, a proteção do meio ambiente e inclusão.

Para a realização de algumas das ações, o IF Baiano contou com parceiros na realização de seus projetos, tais como: Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB, Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola - EBDA, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa. Ao todo, foram realizados 65 projetos de extensão e nos *Campi* onde existem cursos de nível superior, foram realizados 24 projetos, conforme demonstrado no Quadro 03.

Quadro 03 - Atividades de Extensão

UNIDADE	AÇÃO	OBJETO
REITORIA	1. Participação na Expofeira (*Campus* Valença); 2. Reunião Regional da SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência) no Recôncavo; 3. Curso de Solo Cimento; 4. IX Semana da Biblioteca; 5. VII Feira do Semi-árido e 3º Seminário de Mulheres Rurais na UEFS;	1. Promover a integração Instituto Sociedade; 2. Levar a sociedade os resultados dos trabalhos de pesquisa e iniciação; 3. Promover formação continuada para estudantes e técnicos da região; 4. Promover a importância da leitura na sociedade cidadã; 5. Promover a educação cidadã e de participação;
CAMPUS CATU	1. Desenvolvimento de Jogos Para Celular; 2. Projeto Biblioteca Viva; 3. Dia de Campo; 4. Escola Itinerante; 5. Visitas Técnicas; 6. Prêmio Técnico Empreendedor No *Campus* Catu; 7. Projeto Ambiental;	1. Promover a criatividade e ludicidade em matemática; 2. Promover a importância da leitura na sociedade cidadã; 3. Propiciar a integração escola sociedade; 4. Promover a difusão de conhecimentos junto às comunidades de várias localidades da Bahia; 5. Promover a integração teoria e prática; 6. Estimular, reconhecer, premiar, divulgar e fomentar as atividades de empreendedorismo e cooperativismo desenvolvidas pelos alunos, e que possam contribuir para o desenvolvimento socioeconômico de suas comunidades; 7. Restaurar mata ciliar numa nascente de encosta e Promover a educação ambiental.
CAMPUS GUANAMBI	1. Apoio para a realização do Seminário: A questão da água na Serra Geral da Bahia; 2. Representação do *Campus*, pela participação de docentes, da I Semana do Ensino Médio Inovador, realizada pelo Colégio Estadual Governador Luiz Viana Filho; 3. Participação do Núcleo de Atendimento ao Portador de Necessidades Especiais juntamente com dois professores em curso de Braille, realizado pela reitoria e o CAP – Centro de Atendimento Pedagógico ao Deficiente Visual em Salvador-BA; 4. Concepção, desenvolvimento, manutenção e disponibilização do site NAPNE para todos os *Campi* do Instituto, em homenagem ao Dia Nacional da Luta com Pessoa com Deficiência, disponibilizando material de informação e conscientização; 5. Oferecimento de estágios para três alunos de instituições de ensino superior	1. Promover a educação ambiental; 2. promover iniciativa voltada para a educação para o ensino técnico inovador; 3. Contribuir para a inclusão de pessoas com necessidades especiais; 4. Contribuir para a inclusão de pessoas com necessidades especiais; 5. Estimular o desenvolvimento profissional do aluno; 6. promover a integração escola comunidade;

	(Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES e Faculdade Anhanguera de Anápolis); 6. Acompanhamento de Instituições de Ensino (Escolas de Ensino Fundamental, Escolas de Ensino Médio e Universidades) em visitas discentes ao IF Baiano, *Campus* Guanambi.	
CAMPUS STA INÊS	7. EMBRAPA: no desenvolvimento de pesquisas científicas aplicáveis ao desenvolvimento da região; 8. EBDA: no sentido de incentivar projetos de extensão, difundindo as tecnologias desenvolvidas para a agricultura familiar, pequenos produtores do semi-árido e junto aos assentamentos existentes; 9. UFRB: para cooperação técnica e oferta de cursos de qualificação e capacitação; 10. Prefeitura Municipal de Santa Inês: para cooperação e parcerias diversas, de interesse deste *campus* e do Município; 11. Faculdades e Escolas da região: para dar continuidade ao sistema de estágios remunerados e não remunerados no *Campus*. 12. Desenvolver cursos de qualificação e assistência técnica, através dos docentes, técnico-administrativos e discentes (estágio) para pequenos produtores e assentados; 13. Incentivar o acesso de educandos da zona rural e filhos de produtores ao ensino profissional, para um melhor desenvolvimento do conhecimento produtivo em suas regiões; 14. Promover a participação do IF Baiano – *Campus* Santa Inês em eventos relativos ao desenvolvimento da agropecuária local, regional e nacional; 15. Realização da Semana de Atualização em Agropecuária em municípios diversos, visando atender às necessidades de divulgação de conhecimentos agropecuários e integração entre os diversos setores interessados da sociedade; 16. Acompanhamento e suporte técnico junto a organismos e comunidades diversas, tais como: assentamentos e associações de produtores; 17. Realização de comemorações e eventos variados, com a participação da comunidade: Semana de Zootecnia, Salas Temáticas, Feira de Conhecimentos, Palestras etc.	1.Promover o desenvolvimento regional na região de forma integrada 2. incentivar projetos de extensão, difundindo as tecnologias desenvolvidas para a agricultura familiar, pequenos produtores do semi-árido e junto aos assentamentos. 3. Promover formação continuada para estudantes e técnicos da região. 4. .Promover o desenvolvimento regional na região de forma integrada 5. Promover formação continuada para estudantes e técnicos da região .6. contribuir para o desenvolvimento socioeconômico de suas comunidades. 7. contribuir para o desenvolvimento sócio-educacional e econômico de suas comunidades. 8. Promover o desenvolvimento da agropecuária local, regional e nacional 9. Promover formação continuada para estudantes e técnicos da região 10. Estimular, divulgar e fomentar as atividades de produção e cooperativista desenvolvidas pelos atores sociais que possam contribuir para o desenvolvimento socioeconômico de suas comunidades. 11. Promover a integração com os vários setores sociais

Fonte: Relatório da Pró-Reitoria de Extensão, 2010.

Na Produção Científica, destacamos algumas iniciativas que envolvem docentes e discentes:

- **Trabalhos apresentados pelos alunos (pôsteres)**

-As tecnologias da informação e comunicação: promoção da reciclagem do lixo eletrônico;

-O uso da internet e do celular no campo das tecnologias da informação e comunicação como elemento de desenvolvimento social a partir da proposta pedagógica da educação básica;

-Uso das tecnologias digitais como ferramenta da educação não formal para o desenvolvimento sustentável do campo: o caso programa de ATES, no projeto de assentamento Jabuticaba, em Andorinha – BA;

-As resistências de docentes ao uso das TIC na prática pedagógica;

- O *software* livre e a escola do século XXI;

-As tecnologias da informação em prol da educação e do desenvolvimento sustentável;

-Moodle: uma ferramenta on line e interativa de apoio ao ensino presencial do IF Baiano;

- **Trabalhos apresentados pelos alunos (ensaios)**

- Moodle: ferramenta colaborativa como apoio ao processo de ensino e aprendizagem no ensino presencial do IF Baiano;

-As resistências de docentes ao uso do computador na prática pedagógica;

- Perspectivas profissionais do licenciado em TIC;

-Afinal, o que é lixo eletrônico?;

-As tecnologias da informação em prol da educação;

-Educação do campo: tecnologias digitais e desenvolvimento sustentável;

Envolvendo as áreas de pesquisa e extensão foi implantado o Programa de Iniciação Científica do IF Baiano, iniciado com a oferta de 200 bolsas mensais, no valor de R$100,00, por 08 (oito) meses para estudantes dos cursos técnicos nível médio em todos os *Campi*, e um investimento de R$100.000,00 para o desenvolvimento de 50 projetos de pesquisa e 50 projetos de extensão.

O Quadro 04 demonstra a implantação do Programa de Iniciação Científica, considerando a proposição e o desenvolvimento de projetos por *Campus*.

Quadro 04 - Programa de Iniciação Científica por *Campus*

Campus	**Nº de**	**Nº de Bolsistas**	**Nº de**	**Nº de Bolsistas de**

	Projetos de Extensão	de Projetos de Extensão	Projetos de Pesquisa	Projetos Pesquisa
Bom Jesus	-	-	-	-
Catu	05	10	05	10
Guanambi	10	20	14	28
Itapetinga	03	06	01	02
Santa Inês	03	06	04	08
Sr. do Bonfim	08	16	07	14
Uruçuca	-	-	02	04
Valença	02	04	03	06
Teixeira de Freitas	02	04	03	06
TOTAL	**33**	**66**	**39**	**78**

Fonte: Relatório de Gestão, 2010

A política de incentivo a pesquisa e extensão por meio de bolsas e financiamentos é voltada para o ensino médio, no entanto há pretensão de ampliar para a educação superior.

O IF Baiano, também, vem participando de editais e chamadas públicas promovidos pelas principais agências de fomento à pesquisa e ao ensino e o MEC, entre os quais destacamos: Prodocência, Formação Continuada, Incluir, Segundo Tempo e Núcleo de Agroecologia, a maioria envolve a comunidade interna e externa, com recursos a serem liberados em 2011.

Ainda com o entendimento de que a Educação precisa ser alimentada com discussões para a construção do conhecimento de forma participativa, realizou-se no mês de maio o Seminário sobre a Organização Didática da Educação Superior. Dessa reunião, escolheu-se o Grupo de Trabalho (GT) para construir as Diretrizes da Educação Superior.

Na área de ensino foram realizados encontros e seminários voltados à avaliação, atualização e equalização da matriz curricular de alguns cursos existentes, além de discussão, elaboração e proposição de cursos novos para implantação em 2011, inclusive com pesquisa de demanda e audiência pública. Essa prática foi adotada para o Ensino Médio, no entanto servirá de exemplo para ser implantado na criação e adequação dos currículos dos Cursos da Educação Superior. Também foram elaboradas e aprovadas a organização didática da Educação Superior e dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, valorizando o processo democrático de construção desses documentos.

Sobre pós-graduação *Lato Sensu*, o IF Baiano oferece os cursos:

- Educação de Jovens e Adultos com Necessidades Especiais, autorizado através da Resolução nº 11 de 14 de maio de 2010/IF Baiano. Com 42 alunos matriculados em 2010. Funciona no *Campus* Catu no período noturno e tem por objetivo qualificar professores da educação básica.

- Educação Profissional Integrada à Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, ofertado pelo Instituto Federal da Bahia. Com objetivo de formar profissionais para atuar na elaboração de estratégias e no estabelecimento de formas criativas das atividades de ensino-aprendizagem, e para prover pró-ativamente às condições necessárias e as alternativas possíveis para o desenvolvimento adequado da Educação Profissional integrada à Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, considerando as peculiaridades, as circunstâncias particulares e as situações contextuais concretas em que programas e projetos deste campo são implementados.

No ano de 2010, os cursos de Educação Inclusiva: Construção de práticas e culturas no IF Baiano, através do Edital Incluir 2010. Com público estimado de 35 alunos a serem matriculados e Desenvolvimento Sustentável no Semi-árido com ênfase em Recursos Hídricos, ofertado no *Campus* Senhor do Bonfim, tiveram editais aprovados para funcionamento no ano de 2011.

Dimensão III: Responsabilidade Social da Instituição

O Instituto desenvolveu ações para promover ensino de qualidade, bem como a inclusão de jovens, adultos e pessoas com necessidades especiais, no universo da comunidade escolar, contando com a coparticipação de vários atores sociais, como entidades integrantes do setor privado, do terceiro setor, além de diversos segmentos da sociedade, com vistas ainda à maximização da relação custo-benefício, considerando todas as nuances e etapas do processo formativo.

A proposta vinculada pretende ainda fomentar total interação entre o IF Baiano e a sociedade, envolvendo os servidores docentes e técnico-administrativos, os discentes, os funcionários terceirizados que prestam serviços à Instituição e os diversos segmentos sociais, para que sejam discutidas alternativas viáveis à construção de uma Instituição mais ágil e reflexiva, que formule e implemente projetos de ensino, pesquisa e extensão comprometidos com a sociedade, com o tempo presente e com as soluções almejadas, com vistas ao desenvolvimento econômico dos municípios de influência e demais regiões atendidas por esta Instituição.

O IF Baiano incorporou grande responsabilidade, em função primordialmente da incumbência de agregar instituições de ensino que estão situadas em regiões que apresentam distintas realidades socioeconômicas no Estado da Bahia. Esse compromisso educacional vislumbrou as unidades agregadas, principalmente acerca dos aspectos peculiares de cunho geográfico, social e econômico nos diferentes nichos de atuação de cada *Campus*.

Tal diversidade propiciou a existência de diferentes realidades socioeconômicas e culturais, com a formação de um público alvo também com características distintas, ensejando a constituição de comunidades internas, em que discentes e servidores trazem uma miscigenação de vivências, sobremaneira, salutar para a consecução dos objetivos formativos a que os *Campi* se propõem.

Agregar as condições distintas de todas as regiões em que os *Campi* se inserem ampliou a perspectiva para a necessidade de construção de um projeto político-pedagógico primordialmente inclusivo e participativo, que também proporcione o atendimento das exigências crescentes e dinâmicas do mundo do trabalho.

No âmbito interno de cada *Campus* foram implementadas políticas que contemplem aspectos como democratização de acesso, atendimento ao discente, estímulo à permanência do alunado seguindo os itinerários de formação oferecidos, criação de apoio financeiro e pedagógico.

Vale também ressaltar que externamente foram adotadas ações que enfatizem a responsabilidade social que o Instituto deve assumir perante as comunidades nas áreas de abrangência dos *Campi*, objetivando atingir determinados mecanismos de interação com o mundo do trabalho, relações de parcerias com empresas, organizações e

instituições, que venham contribuir para a ampliação dos ambientes de realização de estágio dos discentes.

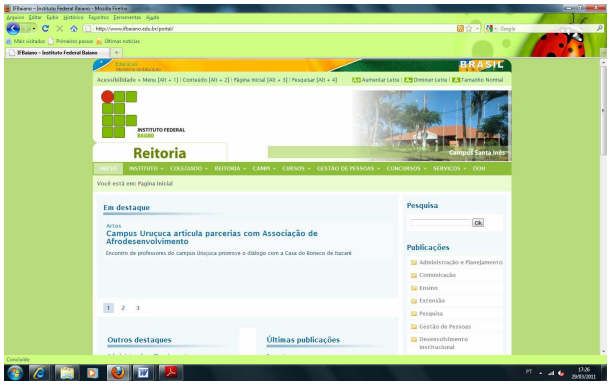
Em 2010, o IF Baiano buscou ampliar no interior do Estado da Bahia seu campo de atuação ao investir na criação de novos cursos em diferentes modalidades e níveis de ensino, na ampliação de vagas para os cursos já existentes, na manutenção de alojamento para alunos e aumento significativo do número de refeições para os estudantes, visando garantir a permanência dos estudantes, adesão 100% ao ENEM e implantação de cotas, dentre outros aspectos.

Dimensão IV: Comunicação com a Sociedade (CCS)

O setor de comunicação do IF Baiano foi subdivido, parcialmente, em três ramos: o de relações públicas, responsável pela imagem da instituição e pelos eventos, o de assessoria de imprensa, responsável pela publicação de notícias, e o de publicidade e propaganda, responsável pelo *marketing* institucional. Todos estes ramos contam, parcialmente, com o apoio do setor de informática e de programação visual.

Para atender a proposta de avaliação interna e externa, no ano de 2010, foi revitalizado o *site* do IF Baiano (Imagem 01) com a postagem de notícias e preenchimento de páginas fixas.

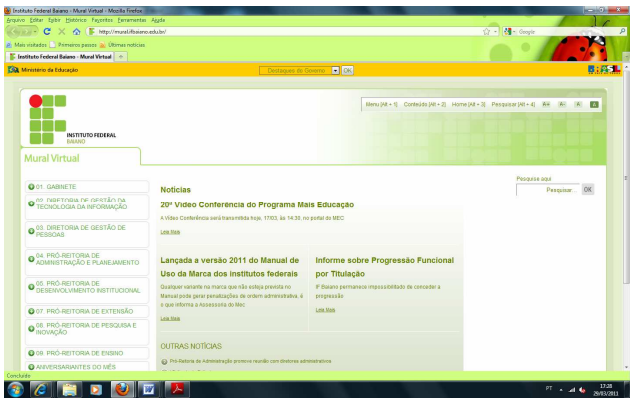
Imagem 01: Página do site



Fonte: IF Baiano

Também foi criado o Mural Virtual, veículo de comunicação interna, com acesso para o público do Instituto. O mural da recepção (imagem 02), também, recebeu atenção do setor, que fornece e organiza as informações.

Imagem 02: Página do Mural Virtual



Fonte: IF Baiano

A CCS também prestou serviços de cobertura jornalística e organização de cerimonial e protocolo em eventos institucionais, além do *clipping* de notícias e envio de *releases*.

Outra medida para facilitar o fluxo de informações no IF Baiano, especialmente, entre Reitoria e *Campi*, foi reunir representantes de cada unidade, indicados pelos respectivos diretores, com um perfil de comunicador. Estes "comunicadores" deveriam subsidiar o setor de Comunicação da Reitoria para produção de matérias jornalísticas e outras atividades do setor. A fim de que isto acontecesse, os representantes foram orientados pela CCS, em reunião.

Além disso, foi viabilizada a produção do vídeo institucional em parceria com o Gabinete, que efetivou e orientou questões sobre contratação da produtora audiovisual junto à Pró-Reitoria de Administração e Planejamento.

Durante este ano, também, houve dois importantes treinamentos para as servidoras do setor. O primeiro realizado em Pernambuco, no setor de Comunicação da Reitoria do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), com o objetivo de treinar a jornalista recém-admitida no IF Baiano sobre as atividades a serem desenvolvidas pelo setor.

O outro treinamento foi sobre Cerimonial e Protocolo, realizado pelo MEC. Participaram as servidoras com formação em Comunicação Social. Por questões administrativas, as orientações do Guia de Eventos da Rede da educação Profissional Técnica (EPT) não puderam ser aplicadas no ano de 2010. Vale ressaltar que, antes do lançamento do Guia, a CCS preparou o manual provisório e específico para o IF Baiano, o qual foi aplicado em quatro eventos.

Em relação ao processo de comunicação, as dificuldades encontradas no setor, no ano e 2010, apontam para a necessidade de definir diretriz do trabalho, ampliar o quadro de servidores, realizar planejamento e atribuições para o setor e constituir o setor de comunicação nos *Campi*.

Os pontos positivos apontados foram: construção de um bom relacionamento perante a comunidade civil e acadêmica, objetivando tornar o IF Baiano conhecido, a boa imagem do Instituto demonstra uma gestão eficiente, com servidores e dirigentes satisfeitos.

Dimensão V: Política de Pessoal

O IF Baiano adotou uma política de ampliação de vagas para servidores, considerando a expansão da Rede Federal, foi realizado 01 concurso para o preenchimento de 188 docentes e a contratação de 161 servidores técnicos administrativos. Assim, o ano de 2010 foi concluído com 346 técnicos administrativos e 347 docentes para atender a demanda do Instituto. Além do quadro de profissionais efetivos e substitutos, existe uma política de contratação de 22 estagiários.

Sobre essa dimensão, o Instituto firmou uma parceria com a Aliança Administradora para convênio de plano de saúde, tendo a finalidade de promover a qualidade de vida do servidor.

Sobre a capacitação de pessoal, ocorreram eventos nos *Campi* e na Reitoria. Um dos encontros a ser destacado foi o Treinamento de Iniciação ao Serviço Público, o qual teve o objetivo de possibilitar ao servidor recém admitido conhecer sobre as especificidades do serviço público federal, a conduta do serviço público, os objetivos,

os propósitos e o funcionamento da Rede Federal de Educação Tecnológica e do IF Baiano, buscando integrá-lo ao ambiente de trabalho. O encontro atendeu 80 servidores nas quatro turmas formadas. Também foram realizados treinamento de servidores na área de gestão de pessoas e administrativa/financeira dos novos *Campi*.

Momentos de integração entre os servidores e discentes tem sido uma prática do Instituto. Na Reitoria foram realizadas comemorações, por exemplo, como o dia do servidor e dia do professor, promovendo um bom clima de trabalho.

No campo da normatização, foram construídos os projetos de avaliação de desempenho do servidor, avaliação do estágio probatório e programa de capacitação do servidor.

O projeto de avaliação de desempenho é um instrumento de Gestão de Pessoas pautado no monitoramento sistemático e contínuo da atuação do servidor, que toma como referência as metas globais e intermediárias da Instituição. Esse procedimento visa promover o desenvolvimento individual e institucional ao possibilitar o subsídio da política de gestão de pessoas e garantir a melhoria dos serviços prestados à comunidade ao orientar a capacidade produtiva dos profissionais e setores envolvidos, assim como o incentivo e desenvolvimento do servidor na carreira.

O modelo de Avaliação do Estágio Probatório proposto caracteriza-se como um processo pedagógico, visando o desenvolvimento do servidor e sua devida orientação e adaptação no serviço público, bem como possibilitar a avaliação dos comportamentos e atitudes necessárias ao bom desempenho do servidor na função para a qual foi designado possibilitando o acompanhamento e adaptação do servidor a partir da data de seu efetivo exercício para que ao final de seu período o servidor alcance a estabilidade no serviço público.

Sobre o programa de capacitação, a Diretoria de Gestão de Pessoas desenvolveu seu Plano Anual de Capacitação para o ano de 2011 com o intuito de contemplar as diversas linhas de desenvolvimento. Esse programa tem por objetivo desenvolver seus servidores tanto no âmbito profissional, quanto pessoal e social, e assim favorecer seu

bem-estar, e promover seu pleno desenvolvimento na carreira, para através deles alcançar os objetivos e metas institucionais e prestar serviços de excelência á sociedade.

Sobre a titulação docente, o quadro 05 demonstra o quantitativo de professores com graduação, especialização, mestrado e doutorado.

Quadro 05: Titulação do Corpo Docente

SERVIDORES DOCENTES POR TITULAÇÃO											
	Reitoria	Bom Jesus da Lapa	**Catu**	**Guanambi**	Itapetinga	**Santa Inês**	**Senhor do Bonfim**	Teixeira de Freitas	Uruçuca	Valença	**TOTAL**
Graduado Simples	0	0	**7**	**4**	1	**9**	**8**	0	3	0	32
Especializado	3	5	**22**	**19**	8	**13**	**16**	6	7	4	103
Mestre	7	11	**27**	**27**	10	**37**	**38**	15	9	12	193
Doutor	3	0	**8**	**8**	2	**3**	**2**	0	2	3	28

Fonte: Relatório de Gestão, 2010

Para ampliar a formação do servidor, o Instituto estabeleceu um convênio algumas instituições para promover a formação continuada dos servidos, por meio de 02 DINTER e 02 MINTER. A seguir as informações relativas a essas capacitações.

- A Universidade Federal da Bahia – Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade Minter em Cultura e Sociedade, através do Edital nº 04/2009 da CAPES-SETEC, com 10 mestrandos matriculados. Os objetivos dessa parceria são: qualificar recursos humanos dos *Campi* do IF Baiano ampliando a titulação dos seus professores e técnicos administrativos estáveis e propiciar o fortalecimento de grupos de ensino e pesquisa nessas instituições.

- O Minter entre a Universidade Federal de Santa Catarina e o Instituto Federal da Bahia ofertando o Curso de Mestrado através do Programa de Pós-Graduação em Filosofia. Convênio realizado através da CAPES/SETEC. Três profissionais do IF Baiano são mestrandos deste programa.

- Dinter - Pós- Graduação em Zootecnia pela Universidade Federal de Viçosa, através do Edital nº01/2008/CAPES/SETEC, com 14 doutorandos matriculados. Áreas de concentração: O Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da UFV está estruturado em uma única área de concentração e como estipulado no Edital 01/2008 – CAPES/SETEC o programa terá a mesma estrutura acadêmica existente na instituição promotora.

- Dinter com a Universidade Federal de Lavras e o Instituto Federal da Bahia ofertando o Curso de Doutorado em Estatística através do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia. Três profissionais do IF Baiano são doutorandos.

Dimensão VI: Organização e Gestão da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, em conformidade com os dispositivos legais que norteiam a sua criação e funcionamento, possui natureza jurídica de autarquia, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

Para tanto conta com estrutura administrativa que prevê em sua forma, gestão compartilhada, pois o IF Baiano tem em sua composição órgãos colegiados em sua instância maior, sendo:

- Conselho Superior - órgão máximo do Instituto. Com caráter deliberativo e consultivo. São realizadas, a cada dois meses, reuniões sob a presidência do Reitor do Instituto. O Conselho segue o princípio da gestão democrática, sendo composto por representantes dos docentes, dos discentes, dos servidores técnico-administrativos, dos egressos da instituição, da sociedade civil, do Ministério da Educação e do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal.

- Colégio de Dirigentes - Órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria, o Colegiado possui caráter consultivo, com reuniões uma vez por mês. Sob a presidência do Reitor e composto pelos Pró-Reitores e Diretores Gerais dos *Campi*.

Além desses, o Instituto conta, também, com o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Em seguida, a Reitoria, os Órgãos de Assessoramento e as Pró-Reitorias. Nos *Campi* a formação é com Diretores Gerais, Diretores de Ensino e Colegiado dos Cursos Superiores.

Salientamos o fato de alguns setores estarem ainda em fase de estruturação para adequação de ações posto que algumas necessidades previamente estabelecidas demandam tempo para essa adequação e desenvolvimento, sempre pautado na participação coletiva, objetivando respeitar os processos democráticos.

Dimensão VII: Infraestrutura Física

Em relação à infraestrutura e gestão, em 2010, o Instituto Federal Baiano realizou a ampliação do acervo bibliográfico em todos os *Campi*; modernização e ampliação da estrutura física em 60% dos seus *Campi*, através de reformas de salas de aula, laboratórios, bibliotecas e quadras esportivas, incluindo os *Campi* oriundos das EMARCs; aquisição de equipamentos e instrumentos de ensino-aprendizagem e multimeios, e de *hardwares* e *softwares;* aquisição de veículos para formar a frota da Reitoria e dos *Campi*, inclusive com a compra de ônibus e micro - ônibus.

Foram elaborados e implantados alguns procedimentos administrativos comuns em áreas mais críticas para o funcionamento do Instituto. Em especial houve a criação e realização do controle da execução orçamentária unificado, a implantação da auditoria interna do IF Baiano, a implantação da folha de pagamento de pessoal unificada, e a aprovação pelo Colégio de Dirigentes dos critérios/procedimentos para a realização de parcerias com instituições e organizações nacionais.

Para qualificação de servidores no sentido de alinhar procedimentos e otimizar a utilização de bens e recursos do Instituto, foram realizadas pela Diretoria de Gestão de

Tecnologia da Informação os seguintes treinamentos destacados a seguir , atendendo um total de 170 servidores.

1. Treinamento do módulo de protocolo: 100 pessoas
2. Treinamento do módulo de patrimônio: 15 pessoas
3. Treinamento do módulo de almoxarifado: 15 pessoas
4. Treinamento do módulo de requisição de veículos: 05 pessoas
5. Treinamento do aplicativo para Atendimento de Chamados: 30 pessoas
6. Treinamento da configuração dos servidores adquiridos pelas EMARC e *Campus* Bom Jesus da Lapa: 05 pessoas

Dimensão VIII: Planejamento e Avaliação

No ano de 2010, não houve a elaboração do Plano de Ação Anual, com metas institucionais definidas para o período, especialmente devido às condições e especificidades de sua criação. Entretanto, analisando o que foi considerado como foco prioritário da gestão do IF Baiano em 2010, pode-se considerar que foi realizado em torno de 80% das ações previstas com bons resultados.

Para sanar a ausência de planejamento, durante o exercício de 2010, o Instituto, também, desenvolveu ações com o objetivo de oferecer educação de qualidade e gratuita, primando pela uniformização de procedimentos. Para tanto, foram realizadas algumas reuniões com os *Campi* do Instituto, alguns exemplos estão apontados no quadro 06.

Quadro 06 - Encontros para uniformização de procedimentos

SETOR	DATA	Nº. DE PARTICIPANTES	RESULTADO
Secretaria de Registros Acadêmicos	28 e 29-07-10	09 participantes dos *Campi* e 03 da Reitoria.	Uniformização de documentos e procedimentos
Biblioteca	22-07, 23 e 24-08-10	09 participantes dos *Campi* e 03 da Reitoria.	Regulamento de Funcionamento das Bibliotecas dos *Campi.*
Estágio	15-10-2010	09 participantes dos *Campi* e 03 da Reitoria.	Troca de Experiências, uniformização de procedimentos.

Fonte: Relatório de Gestão, 2010

Considerando a importância de um trabalho pautado em princípio e objetivos, o IF Baiano construiu o planejamento estratégico de 2011, partindo das suas finalidades que constam na Lei de Criação, do Termo de Acordo de Metas – TAM compromissado com a SETEC e do PDI para 2009-2013, para identificar objetivos, com o fito de definir metas institucionais para 2011.

Nesse processo de planejamento, consta proposição por *Campus* de ações estratégicas a serem realizadas em 2011, visando à superação dos entraves e a melhoria da qualidade da educação e da eficácia do processo de gestão para garantir a consecução da missão institucional. Desse modo, em 2011, cada *Campus* e a Reitoria terão um Plano de Ação a ser desenvolvido com vistas a garantir a realização das metas institucionais propostas.

Dimensão IX: Política de Atendimento ao Estudante

A inclusão escolar fez parte das ações do Instituto, por isso nos dias 15 e 16 de junho de 2010, no *Campus* Itapetinga realizou-se o Seminário: **Novo Olhar sobre a Educação Inclusiva: Um Desafio para o IF Baiano** com programação voltada para a inclusão, diversidade e ações afirmativas. O evento contou com palestrantes da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do MEC (SETEC), Senhor Franclin Nascimento; Coordenador da Educação Especial do Estado da Bahia (SEC-BA), Senhor João Edison Vilas Boas Prazeres; Coordenadora de Ações Afirmativas do IF Bahia, Professora Cely Viana; Gestor Estadual das Ações TECNEP, em Pernambuco, Professor Gustavo Estevão e o Professor André Luiz de Melo, responsável pelo Centro de Equoterapia do IF Planaltina-DF. Participaram desses dois dias de atividades em prol da inclusão e diversidade cinco representantes de cada *Campus* e a comunidade escolar e local.

Com a finalidade de continuarmos ampliando as ações de inclusão no Instituto, em parceria com o Centro de Apoio Pedagógico a Pessoas com Deficiência Visual (CAP) realizou-se o Curso de Braille, em Salvador-BA, com duração de 40 horas, e assim, para garantirmos a multiplicação do conhecimento, possibilitou-se a participação de três servidores de cada *Campus*, totalizando 30 participantes, pois três servidores da Reitoria também participaram.

Sobre a forma de acesso, houve a ampliação de vagas para os cursos já existentes, visando garantir a permanência dos estudantes com adesão de 100% ao ENEM e implantação de cotas, dentre outros aspectos.

Dimensão X: Sustentabilidade Financeira

A Proposta Orçamentária do IF Baiano é elaborada anualmente conforme nº. de matrículas de alunos nos *Campi*, por meio da matriz Conselho Nacional dos Institutos Federais - CONIF, que também estabelece o teto orçamentário de cada unidade utilizando à mesma unidade de medida (nº. de matrículas). Depois da distribuição dos recursos orçamentários para cada uma das unidades, estes planejam a aplicação dos recursos conforme necessidade.

Ocorre, também, a readequação orçamentária para atender ao Termo de Acordo de Metas, estabelecido pela SETEC que faz a suplementação orçamentária para reestruturação e expansão do ensino. A readequação orçamentária é elaborada a partir das necessidades apresentadas por cada *Campus*, isso ocorre quando o recurso disponibilizado pela CONIF não é suficiente.

Outro instrumento utilizado para garantir a sustentabilidade financeira é o Relatório de Gestão elaborados pelas unidades, prestando contas dos recursos recebidos, encaminhando a Reitoria no ano posterior a aplicação.

Visando atender com qualidade essa dimensão, a PROPLAN desenvolve cursos e treinamentos para promover a utilização adequada de recursos e sistemas. A seguir, estão relacionados alguns desses eventos:

- Procedimento na formalização de processo licitatórios – Procuradoria Jurídica;

- Público alvo: Diretores Administrativos e Comissão de Licitação das antigas Escolas Agrotécnicas.

- Sistema de Concessão de Diárias e Passagens.

- Público alvo: *Campi* – Valença, Uruçuca, Teixeira de Freitas, Itapetinga.

- Procedimentos para realização de Compras –

- Público alvo: *Campi* - Valença, Uruçuca, Teixeira de Freitas, Itapetinga.

- Operacionalização do Sistema de Administração Financeira (SIAFI)

- Público alvo: Bom Jesus da Lapa, Itapetinga, Teixeira de Freitas

Essas ações visam garantir uma gestão financeira transparente, democrática, organizada e que apóie o planejamento do Instituto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS E ENCAMINHAMENTOS

Em uma análise inicial, observamos que as grandes dificuldades enfrentadas pelo IF Baiano foram, entre outras, a inexistência de uma cultura no que concerne a criação dos Institutos organizacional da Instituição, devido ao histórico dessa origem, assim havendo pouca identidade dos servidores antigos com essa nova estrutura; as diferenças de procedimentos de atuação das antigas Escolas Agrotécnicas que formaram o IF Baiano; as EMARC não existirem ainda como unidades gestoras, implicando em sobrecarga para a área administrativa da Reitoria; a ampliação do quadro de pessoal só ter ocorrido a partir do segundo semestre; os *Campi* do Instituto estarem localizados em regiões diversas do estado da Bahia, com uma distância de até 1200 Km da Reitoria; a falta de um planejamento estratégico para enfrentar a ampliação da oferta de vagas em relação aos cursos, modalidades e níveis, o que acarretou uma maior complexidade na gestão do ensino dos *Campi* e funcionamento da Instituição como um todo.

Entretanto, como resultado do trabalho desenvolvido, o IF Baiano avançou em todas as dimensões, consolidando-se como um dos responsáveis no Estado da Bahia pela oferta da Educação Básica e Educação Superior, ampliando sua atuação em quantidade e qualidade.

Nesse contexto, julgamos oportuno registrar que o desempenho da gestão do IF Baiano em 2010, em sua trajetória guiada pela vontade de consolidar esta nova Instituição, foi resultado de muita reflexão, da busca por uma construção com a participação de todos os atores.

Quanto às dimensões, julgamos que em sua maioria, demonstram que estamos no caminho da melhoria contínua, contudo, neste ano ainda não é possível fazer uma análise precisa visto que não houve um planejamento sistematizado para 2010, indicando as ações que deveriam ser avaliadas. No entanto, para o ano de 2011 já existem um plano de ação, construído com a participação de docentes, técnicos e discentes, consolidando, assim, um processo democrático, possibilitando acompanhar e monitorar questões voltadas para ensino, pesquisa e extensão.

Dessa forma, apesar das dificuldades inerentes à implantação de uma Instituição e ao funcionamento do ensino público de uma forma geral, o IF Baiano conseguiu desenvolver seus processos de trabalho, viabilizando reformas, construção e aquisição de equipamentos para garantir o funcionamento de todos os *Campi*, ofertando mais de 2.412 novas vagas em cursos técnicos e superiores, oportunizando jovens, a terem uma educação pública, gratuita e de qualidade, além de uma qualificação profissional para ingresso no mundo do trabalho.

Ressaltamos a necessidade da construção de referenciais para os indicadores alcançados pelos Institutos, sem os quais, teremos sempre dificuldade de avaliar de forma objetiva como estamos no contexto local, regional e nacional, em relação ao esforço realizado na busca da eficácia, eficiência e efetividade de nossas ações.

Entendemos que a autoavaliação institucional é uma prática fundamental para o desenvolvimento do IF Baiano, por possibilitar reflexões em relação a qualidade da educação ofertada. Percebemos que o diagnóstico da realidade permite conhecer, de forma mais sistematizada, as dificuldades e os avanços encontrados. Dessa forma, a construção deste relatório consolida a importância de ampliar esse processo avaliativo e a necessidade de aprimorar os instrumentos, procedimento, tratamento e análise dos dados e informações.

Para viabilizar a efetivação da proposta de aperfeiçoar o processo avaliativo, o IF Baiano está comprometido com a implantação da Comissão Própria de Avaliação, para contribuir com a melhoria da qualidade, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional, como propõe o SINAES.